

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, Aldeia do Souto, Covilhã
Contacto telefónico e endereço eletrónico	275910200 E-mail: lageosa.ce@hotmail.com

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	25/09/2023
Morada da entidade formadora	Quinta Da Lageosa – Apartado 32 6254-909 Belmonte

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Agostinho Ferreira – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275910200 Mail: agoduarte@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Susana Magalhães – Coordenadora EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275910200 Mail: lageosa.ce@hotmail.com

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno José Mendes Fernandes Caseiro	Valentim Alberto Correia Realinho
963333268 ncaseiro@ipcb.pt	960187060 vrealinho@ipportalegre.pt
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Instituto Politécnico de Portalegre

### **1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Agostinho Ferreira (Responsável da Entidade Formadora)</p> <p>Susana Magalhães (Responsável da Qualidade)</p> <p>João Silveira (Diretor Pedagógico)</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Agostinho Ferreira (Responsável da Entidade Formadora)</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Ícaro Nascimento (finalista TPE)</p> <p>Bruno Valente (finalista TPA)</p> <p>Lucas Bidarra (finalista TPE)</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros stakeholders internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<p>Ana Ribeiro (Diretora de Curso)</p> <p>Sofia Jorge (Diretora de Turma)</p> <p>Cristóvão Oliveira (Professor)</p> <p>Isabel Nogueira (Professora)</p> <p>Cátia Vanessa (Serviço de Orientação)</p> <p>Marco Franco (Pessoal não docente)</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de stakeholders externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Ana Carvalho (Empregador)</p> <p>Carlos Proença (Empregador)</p> <p>Regina Gouveia (Conselho Consultivo)</p> <p>Rolando Martins (Tutor FCT)</p> <p>Carla Saldanha (Encarregada de Educação)</p> <p>Leopoldina Santos (Encarregada de Educação)</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Agostinho Ferreira (Responsável da Entidade Formadora)</p> <p>Susana Magalhães (Responsável da Qualidade)</p> <p>João Silveira (Diretor Pedagógico)</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

#### Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

A Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa mantém a sua oferta formativa, oferecendo 2 cursos profissionais: Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina, dispendo de instalações adequadas para as especificidades inerentes à área de formação.

Considera-se que existe um alinhamento avançado com o sistema EQAVET.

Pode verificar-se que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas nacionais e regionais de EFP, sendo a oferta nesta última dimensão concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

A oferta formativa está alinhada com as necessidades de formação regionais, dado o peso que o sector agropecuário tem na área de maior proximidade. A nível nacional também se apresenta como um dos poucos centros de formação orientados especificamente para o sector primário.

Os *stakeholders* internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido participação na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma.

Os alunos manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e o curso, referindo a proximidade de relacionamento como um ponto forte da escola.

Existe a preocupação de envolver os *stakeholders* externos na discussão das questões estratégicas do operador, colhendo a sua opinião e perspetiva, através de questionários periódicos.

A escola aposta fortemente na realização de apresentações de empresas e na visita a explorações agrícolas. Algumas destas palestras e visitas são realizadas por convite a ex-alunos, que apresentam os seus projetos e percursos. Esta abordagem permite valorizar e manter relações próximas com os seus diplomados e, ao mesmo tempo, permite aos atuais alunos compreenderem a importância da formação.

Também é prática, convidar ex-alunos para os júris das Provas de Aptidão Profissional dos alunos.

Foram apresentados vários projetos desenvolvidos em alinhamento com os objetivos definidos para a escola, nomeadamente ao nível do ensino profissional. Foram evidenciados planos a curto e médio prazo, que se encontram em acompanhamento pelos responsáveis do operador.

O plano anual de atividades é construído de forma participada.

Destaca-se ainda o papel social e inclusivo extremamente relevante da escola na formação de alunos provenientes de contextos familiares desfavorecidos e institucionalizados. |

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Considera-se existir um alinhamento com o quadro EQAVET avançado.

Da análise das parcerias existentes percebe-se que estas sustentam as atividades regulares e também respondem a questões de índole mais estratégica. Nota-se o envolvimento com entidades quer na proximidade da Escola, quer de âmbito mais regional, cuja colaboração permite suportar a Formação em Contexto de Trabalho e outras atividades de apoio à formação e ao enriquecimento curricular dos alunos.

A escola apresenta um número significativo de alunos a estagiar dispersos por empresas da região, nalguns casos em empresas agropecuárias afastadas, o que requer uma articulação e uma sistematização das parcerias existentes por forma a facultar e facilitar a gestão de relações.

Os alunos participam em projetos de âmbito local, nacional e europeu. Destaca-se o Clube de ciência Viva, com um projeto sobre preservação de anfíbios, e projetos no âmbito do Plano Nacional de artes

A escola também disponibiliza os seus recursos hídricos, e os alunos colaboram, na realização de atividades de Equitação Terapêutica Assistida por Equinos a entidades da região que trabalham com pessoas com necessidades específicas, nomeadamente a utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigo do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Covilhã, Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), entre outros.

De assinalar também, a participação da Escola no concurso Agrolympics, evento que se caracteriza como uma competição europeia para alunos de escolas profissionais agrícolas e em que a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, tem alcançado resultados positivos.

A escola realiza estágios no âmbito do programa ERASMUS+, sobretudo em Espanha e França, permitindo aos alunos que o desejem uma experiência internacional.

Um projeto recorrente é a visita de estudo a uma feira de agrícola e de equipamentos em França (Salão Anual Internacional de Agricultura de Paris, considerada uma das melhores a nível mundial) permitindo aos alunos um contacto com inovação sectorial e, ao mesmo tempo, contribuir para o seu desenvolvimento pessoal, ao permitir uma oportunidade de conhecer outras realidades.

No âmbito da sua ligação com entidades regionais, a escola disponibilizou zona Agrícola (cursos de poda). Também apoio a instalação de ensaios técnicos nos seus pomares, com uma empresa de um ex-aluno e com a empresa nacional Sumol-Compal. Este exemplo, em complemento a outros já em curso, permite futuras colaborações ou integração de alunos.

Existe um plano de formação para docentes e não docentes, e os mesmos são auscultados para aferir das suas necessidades.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se que, relativamente a este critério, existe um grau de alinhamento Avançado.

O operador selecionou e utiliza alguns descritores EQAVET, que monitoriza para avaliar os resultados alcançados.

Existe um conjunto de práticas de monitorização do desenvolvimento das atividades, nomeadamente na monitorização de situações de risco, com vista a uma atempada intervenção pelos órgãos de apoio da escola.

Essa monitorização é discutida em contexto de conselho de turma onde são definidas as ações a desenvolver. Foram evidenciadas essas situações nas atas consultadas.

Os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, designadamente nos momentos de avaliação de PAP e FCT.

A escola submeteu três relatórios de progresso no período desde a última visita de verificação, onde dá conta das ações e resultados alcançados. Os primeiros dois relatórios de progresso foram submetidos na plataforma de suporte quase na mesma data mas são datados de 29/10/21 e 12/9/22, respetivamente e o 3º, e último do triénio em análise, de 31/7/23.

Os relatórios anuais refletem várias funções, concretamente, sistematizar os dados de desempenho observado, análise dos mesmos e suporte para a tomada de decisão das medidas corretivas a implementar.

Está patente nos relatórios a utilização dos descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam.

O operador indica ainda outros indicadores que, em linha com os desafios específicos identificados, planeia e monitoriza, como sejam: as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas, aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso, potenciar o envolvimento do país/EE, reforçar as parcerias com empresas da região.

Note-se ainda, o envolvimento da Direção da Escola, e a formalização da equipa de Qualidade com reuniões periódicas de acompanhamento. |

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se que existe um grau de alinhamento avançado com este critério.

Constata-se que a Escola procede à revisão do planeado com base nos resultados de avaliação obtidos e procura estabelecer os mecanismos adequados para corrigir os desvios.

A escola realiza um Inquérito de expectativas sobre competências profissionais, para aferir e ajustar o que os potenciais empregadores esperam dos seus alunos e poder ajustar a sua oferta.

Existe preocupação da equipa e da Direção em identificar situações de melhoria e em planear essas alterações.

Existe divulgação no sítio web institucional de informação sobre o sistema EQAVET e os resultados já alcançados. Desde a última visita, foi realizado um esforço de dinamização das redes sociais utilizadas, permitindo aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas, em linha com as sugestões de melhoria deixadas no relatório final da visita..]

### 2.5 Critério 5.

	Focos de observação
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado 

## Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento avançado neste critério.

O operador desenvolve e mantém mecanismos para promover a participação dos stakeholders internos e externos na qualidade da oferta e na melhoria da mesma e procura estabelecer mecanismos de envolvimento para além dos estabelecidos nos órgãos. O diálogo com os *stakeholders* externos decorre muitas vezes em contextos mais informais e nem sempre com registos.

Existe ainda a preocupação de acompanhar periodicamente os alunos quando em estágio nas entidades de acolhimento e canalizar as informações recolhidas, com vista a verificar o desempenho dos alunos e a melhorar.

Considerando a especificidade da sua localização geográfica, com deficiente cobertura de transportes públicos, a escola disponibiliza transporte para os alunos e complemento ao serviço de residência/alojamento de que a escola dispõe.

Os encarregados de educação referem que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada.

No sítio institucional encontram-se informações sobre o processo e resultados dos mecanismos de audição implementados. ]

### 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

[ Considera-se que o alinhamento neste critério evoluiu para um grau avançado.

A direção e a equipa da Qualidade desenvolveu esforços para implementar o ciclo de melhoria contínua. Para além do planeamento para o próximo triénio (em elaboração), foram identificadas algumas medidas para o próximo ciclo, a iniciar com o presente ano letivo. Pode melhorar-se a articulação entre ciclos de formação evidenciando-se que as ações e melhorias propostas são decorrentes dos resultados apurados nos ciclos anteriores.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade.

O operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados. ]

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A visita de verificação ocorreu no dia 25 Setembro 2023 e permitiu um contacto com os intervenientes relevantes no processo. A visita decorreu de acordo com o planeado, tendo os participantes das várias reuniões participado adequadamente.

Considera-se que em termos globais a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa apresenta um grau avançado de alinhamento com o quadro EQAVET. Estão garantidos os princípios EQAVET, tendo-se registado melhorias em todas as fases do processo.

A escola acolheu as sugestões deixadas pela equipa na última visita e desenvolveu ações para a sua implementação. Verificou-se uma melhoria das questões relativas à comunicação interna e externa, e à partilha de informação sobre o quadro EQAVET e seu desenvolvimento. O operador implementou alterações de procedimentos e sistematizou documentos de suporte ao sistema de garantia de qualidade, tirando partido das ferramentas informáticas que tem ao seu dispor.

Relativamente à sugestão relativa à valorização de antigos alunos como parceiros no projeto educativo da escola, tal tem sido reforçado com visitas a explorações e palestras técnicas. De referir que dois participantes no painel de entidades externas foram ex-alunos da escola.

O operador está ciente dos desafios estratégicos que enfrenta, nomeadamente as especificidades de desenvolver formação para o sector primário e as dificuldades da sua localização no interior, com o despovoamento e envelhecimento da população.

A consulta aos documentos disponibilizados, permitiram recolher evidências e conhecer os princípios que orientam a garantia da qualidade deste operador e perceber o esforço desenvolvido no planeamento e execução de atividades que respondam aqueles desafios.

A comunidade escolar manifestou conhecer o trabalho desenvolvido.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria, dando continuidade ao trabalho já realizado no último triénio:

- Reforçar na comunicação interna as questões de alinhamento do quadro EQAVET, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido e ao selo EQAVET.
- Promover o estreitamento das relações com *stakeholders* externos, reforçando a visibilidade da sua participação nas atividades da Escola e, ao mesmo tempo, promovendo eventuais atividades e casos de sucesso dos mesmos.
- Reforçar a comunicação de atividades, projetos e informação útil para a comunidade envolvente, através dos meios digitais ao dispor;
- Reforçar a participação dos alunos em concursos e projetos locais, regionais e/ou internacionais.

Importa continuar a documentar o processo, de modo a existirem evidências que comprovem todas as ações que efetivamente são realizadas e seus resultados, bem como a avaliação destes últimos, de modo a se aferir o real impacto e eventual necessidade de continuidade ou de alteração/ajuste.

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, propõe-se

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.                      | <input checked="" type="checkbox"/> |
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano. | <input type="checkbox"/>            |
| a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.                       | <input type="checkbox"/>            |
| a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.                  | <input type="checkbox"/>            |

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Nuno Caseiro (Perito coordenador)

Valentim Realinho (Perito)

(Covilhã, 27 março 2024)